



FVRM FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

[Handwritten signature]

FUNDAÇÃO VITOR REIS MORAIS



FVRM

PLANO DE ATIVIDADES, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PROVISIONAIS E INVESTIMENTO

2025



QUEM SOMOS	3
FARO	4
LEIRIA	4
LISBOA	4
MAFRA	5
FAMILIA E COMUNIDADE	5
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
POLÍTICA DE QUALIDADE E ESTRATÉGIA GESTIONÁRIA	8
Estratégia Gestionária	9
Missão	10
Visão	10
Valores	10
ORGANIGRAMA	12
OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS 2025	13
PRIORIDADES DO PLANO DE ATIVIDADES	14
Área da Infância	14
Área do Acolhimento de Crianças e Jovens em Perigo, Adultos Vulneráveis e Mulheres Vítimas de Violencia Doméstica	14
Área do Envelhecimento.....	15
Área da Sustentabilidade Económico-Financeira	15
Novos Projetos	17
Outras Áreas de Intervenção	17
PLANOS DE ATIVIDADES POR RESPOSTA SOCIAL/SERVIÇO	18
PARCERIAS	19
INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE E RELAÇÕES LABORAIS	21
Relações Laborais	22
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS E INVESTIMENTO	23
Informações Complementares à Demonstração de Resultados Previsionais e Investimento 2025.....	25
ANEXOS.....	26



QUEM SOMOS

A Fundação Vitor Reis Morais, foi constituída em 2002 como Instituição Particular de Solidariedade Social, e tem sede em Lisboa.

O nosso fundador, Sr. Vitor Manuel Estêvão da Fonseca dos Reis Morais, não tendo descendência direta, almejava poder criar uma Fundação de Solidariedade que tivesse respostas sociais para acolher e cuidar pessoas idosas, num contexto com dignidade, identidade, liberdade, expressão cultural e artística, mas que, acima de tudo, trouxesse uma resposta inovadora que criasse uma vivencia de cuidado e felicidade às pessoas que acolhesse.

A Fundação Vitor Reis Morais tem hoje em funcionamento várias respostas identitárias, integradas e inovadoras que correspondem ao desejo ético identitário, solidário e altruísta que estão na génese da Fundação Vitor Reis Morais. São 12 respostas sociais nas áreas da primeira infância, crianças e jovens em perigo, família e comunidade, envelhecimento integrado e ativo e que funcionam com a dedicação e capacitação de mais de 135 funcionários que apoiam diariamente mais de 340 utentes.

Embora sediada em Lisboa, detém equipamentos a nível nacional, nomeadamente, em Faro, Lisboa, Mafra e Leiria.



A Fundação Vitor Reis Morais:



FARO

- Creche “Malta Pequena” (Creche);
- Creche “Estrela do Mar” (Creche);
- Centro Comunitário – Horta da Areia.

LEIRIA

- D. Dinis – Lar de Infância e Juventude – Casa de Acolhimento Residencial Especializada (jovens).

LISBOA

- Apartamento de Autonomização “Passos em Volta” (jovens);
- CAES – Ponto de Luz – Centro de Alojamento de Emergência Social (adultos);
- CATE – Casa da Luz – Centro de Acolhimento Temporário de Emergência (crianças e jovens);
- LAC – Lar Adolfo Coelho – Casa de Acolhimento Residencial Especializada (jovens);
- LEEM – Lar Especializado Entre Mundos (jovens);
- Cantina Social de Emergência “Quinta da Luz”.



Handwritten signature or initials in blue ink.

MAFRA

- Symbiosis – Soluções de Vida Sénior – ERPI

FAMÍLIA E COMUNIDADE

- Casa Abrigo “Sol Nascente” – Unidade Residencial para Vítimas de Violência Doméstica.



SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2025 objetiva, antes de mais, o reforço da missão e dos valores da Fundação Vitor Reis Morais.

Estando ultrapassado o desafio inicial de afirmação nos anos imediatamente posteriores à constituição da Fundação, a mesma iniciou um percurso abrupto de expansão que está, a cada ano, mais consubstanciado.



FVRM FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

CB

A expansão global dos âmbitos de intervenção da Fundação, que já contabiliza 12 respostas sociais, almejava em 2024 iniciar outros 3 projetos sociais: construção das Casas de Vida Independente em Alcainça/Mafra; a implementação da Unidade residencial especializada para CJENA em Carnide e a construção de raiz da Casa Abrigo.

Sucedem que a elaboração do plano de atividades e orçamento para o ano de 2025 surge num período de especial fragilidade externa, em que a economia começa a expor a consequência de guerras que ainda decorrem e outras que começaram nos anos transatos, com consequências a nível interno, resultando em crise energética, de uma desglobalização rápida e massiva e do estrangulamento financeiro dos setores em Portugal e toda a Europa o que gera consequentes dificuldades no desenvolvimento dos serviços da Fundação.

Planificar o ano de 2025, num contexto político, económico e social altamente instável, que produzirá impactos de natureza imprevisível na vida das pessoas e, por maioria razão, na vida e na base das Fundações, sabemos que seremos certamente convocados a tomar decisões que não serão fáceis, mas que serão determinantes do ponto de vista estratégico.

O ano de 2025 poderá constituir-se assim como um ano determinante para a consolidação futura de um paradigma organizacional.

Creemos também que esta conjuntura também se pode assumir como uma oportunidade se nos mantivermos coesos, centrados e construtivos.

Teremos então que estar mais mobilizados que nunca e particularmente disponíveis para participarmos ativamente na vida da Fundação.

A opção parece-nos muito clara: teremos de afirmar a nossa coesão e a nossa solidariedade organizacional em torno de um projeto e de uma marca cuja identidade fomos construindo ao longo destes últimos 5 anos.

Acompanhando aquele que tem sido o nosso paradigma, deveremos para 2025 continuar a explorar nichos de oportunidades, soluções criativas e inovadoras enquanto procedemos ao reajustamento das respostas sociais, como foi o exemplo do encerramento do pré-escolar no Centro Infantil Estrela do Mar, aumentando desse modo a capacidade em salas de creche e berçário, transformando o Centro Infantil na Creche Estrela do Mar.



FVRM FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Deveremos proceder à reavaliação permanente da política de gestão num contexto de exigências muito crescentes em termos de racionalização de custos e eficiência dos recursos, implementando mecanismos conducentes a uma gestão mais eficaz e eficiente.

Obviamente que não deixaremos de incorporar todas as oportunidades que surjam e que se constituam como prioridades para os nossos utentes e clientes.

O Plano de Atividades e o Orçamento operacionalizam assim os objetivos definidos para 2025, pelo que a atividade da Fundação será caracterizada, fundamentalmente, pela consolidação de dinâmicas e estratégias que têm vindo já a ser desenvolvidas, concentrando esforço no aproveitamento das oportunidades geradas pelo atual contexto e dos recursos e prioridades que dele possam resultar.

Sendo a análise de contexto imprescindível para o desenvolvimento do planeamento, para fazer face à presente situação mundial, europeia e nacional, deve a Fundação desenvolver o seu planeamento assente na adaptabilidade, tendo flexibilidade e capacidade de mudança em tempo útil.

Através desta ação planeada, pretende-se envolver utentes, colaboradores e parceiros na comunidade, de forma que cada oportunidade de interação entre estes, no âmbito do Plano de Atividades, relembre os valores institucionais da Fundação e também o seu futuro.

Voltaremos a tentar iniciar ½ dos 3 projetos sociais já elencados: As Casas de Vida Independente em Alcainça/Mafra; a Unidade residencial especializada para CJENA em Carnide e a construção de raiz da Casa Abrigo

Em 2025 a Fundação Vitor Reis Morais prosseguirá e reforçará a sua Missão na promoção das comunidades onde tem atuado ~, através da entrega de bens e da prestação de serviços de apoio a crianças e jovens, das famílias, apoio à integração social e comunitária, proteção de cidadãos na velhice e na capacitação a todas as situações de falta de meios de subsistência ou de capacidade de trabalho, em parceria com outras entidades da Rede Social e serviços competentes, públicos, sociais ou privados.

A Fundação assume, ainda, o compromisso de permanecer numa trajetória de crescimento e diversificação da sua atividade, tendo como foco a sua sustentabilidade, a solidez da sua estrutura institucional e os contextos sociais emergentes onde atua.

Alterações / novos:

PLANO DE ATIVIDADES, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS E INVESTIMENTO
2025



FVRM FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

- Cumprimento à implementação do quadro legislativo para as respostas sociais na área das crianças e jovens em perigo, desde que aprovadas pela SS as propostas apresentadas pela Fundação.
- Unidade residencial especializada para CJENA, com capacidade para 10 crianças ou jovens;

POLÍTICA DA QUALIDADE E ESTRATÉGIA GESTIONÁRIA

A Política da Qualidade na Fundação Vitor Reis Morais, objetiva a prestação de serviços sociais inovadores de qualidade às comunidades, durante todo o seu ciclo de vida, os quais se traduzem no apoio a crianças, jovens, idosos, pessoas com deficiência, famílias e apoio à integração social e comunitária plena.

Todos os princípios reguladores da política de qualidade da Fundação aplicam-se nas suas relações externas, tanto ao nível das parcerias e trabalho no contexto das Redes Sociais dos Conselhos, bom como nas relações com os seus fornecedores e colaboradores.

A Gestão das atividades da Fundação assenta numa estratégia gestionária de diversificação das Respostas Sociais e na criação de atividade ou serviços, geradores de recursos, por forma a promover o seu crescimento de forma sustentada, inovadora e na sua progressiva autonomia financeira.

A política da Qualidade da Fundação será continuamente revista e melhorada de acordo com os resultados da monitorização dos seus processos de funcionamento, privilegiando a prevenção em detrimento da correção, para que se mantenha assertiva, numa perspetiva de melhoria contínua.



ESTRATÉGIA GESTIONÁRIA



A nossa estratégia gestonária é assente em quatro pilares essenciais, a concretização dos objetivos junto dos clientes e utentes, os processos que concretizam a prestação destes serviços, a permanente capacitação de todos os colaboradores e perspetiva financeira de autonomia e resultado positivo que permita a manutenção e melhoria das respostas sociais à comunidade.



CF



MISSÃO



VISÃO



VALORES

MISSÃO

A Missão da Fundação Vitor Reis Morais consiste em perpetuar o legado filantrópico de Vitor Reis Morais, contribuindo com respostas sociais inovadoras e adaptadas para o desenvolvimento integrado da comunidade através da capacitação e proteção das pessoas.

VISÃO

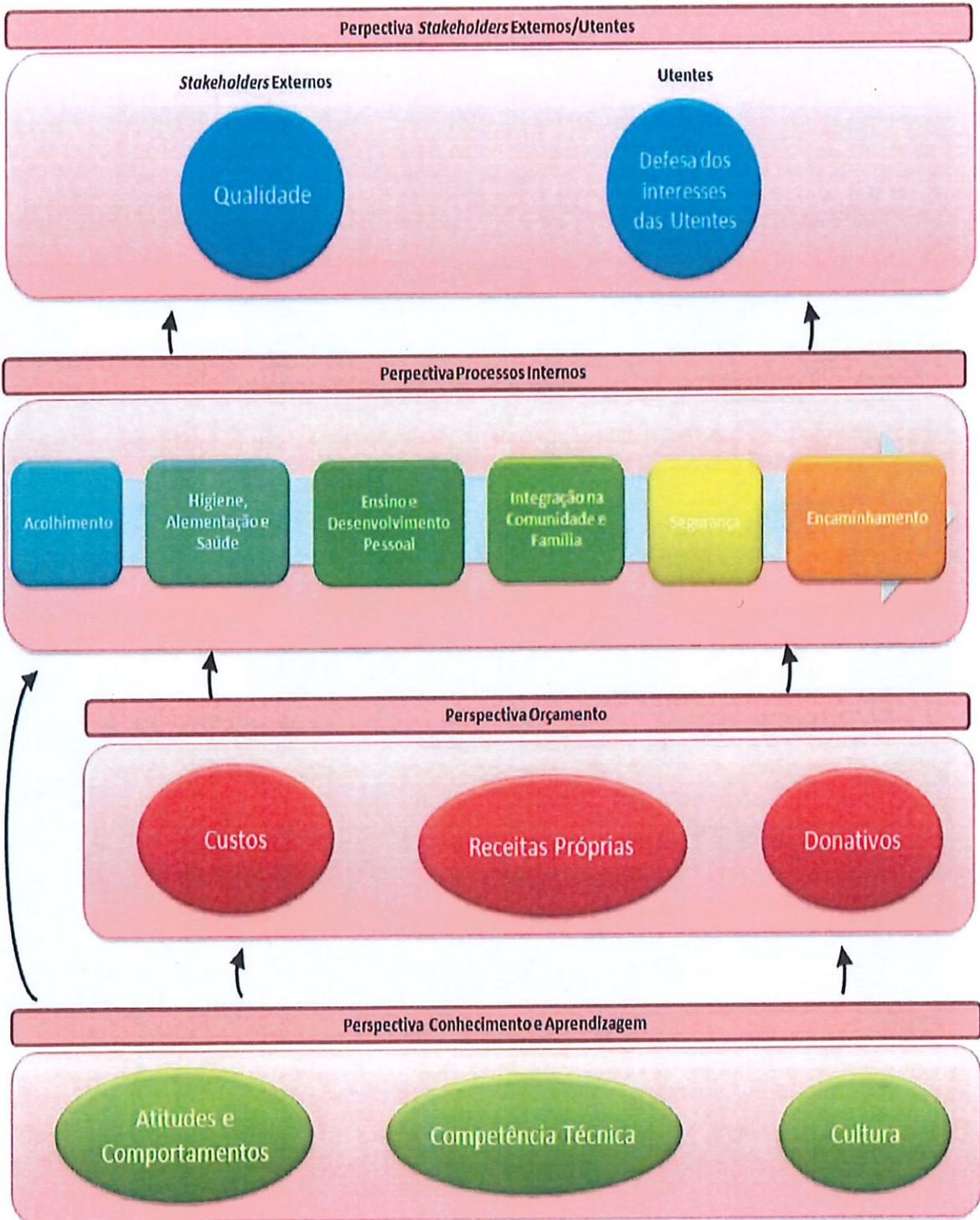
A Fundação Vitor Reis Morais quer tornar-se numa entidade de referência entre as suas congéneres nacionais e internacionais, honrando a memória do seu fundador e contribuindo decisivamente com intervenções e respostas sociais oportunas, estruturadas, humanizadas e inovadoras, que garantam o desenvolvimento sustentável da Comunidade e a felicidade das pessoas.

VALORES

No cumprimento dos seus fins estatutários, estratégia, objetivos, atividades, políticas e sistemas de gestão, a Fundação Vitor Reis Morais é pautada pelos Valores e Princípios do Humanismo, da Solidariedade, da Igualdade de Oportunidades e do Desenvolvimento Sustentável.

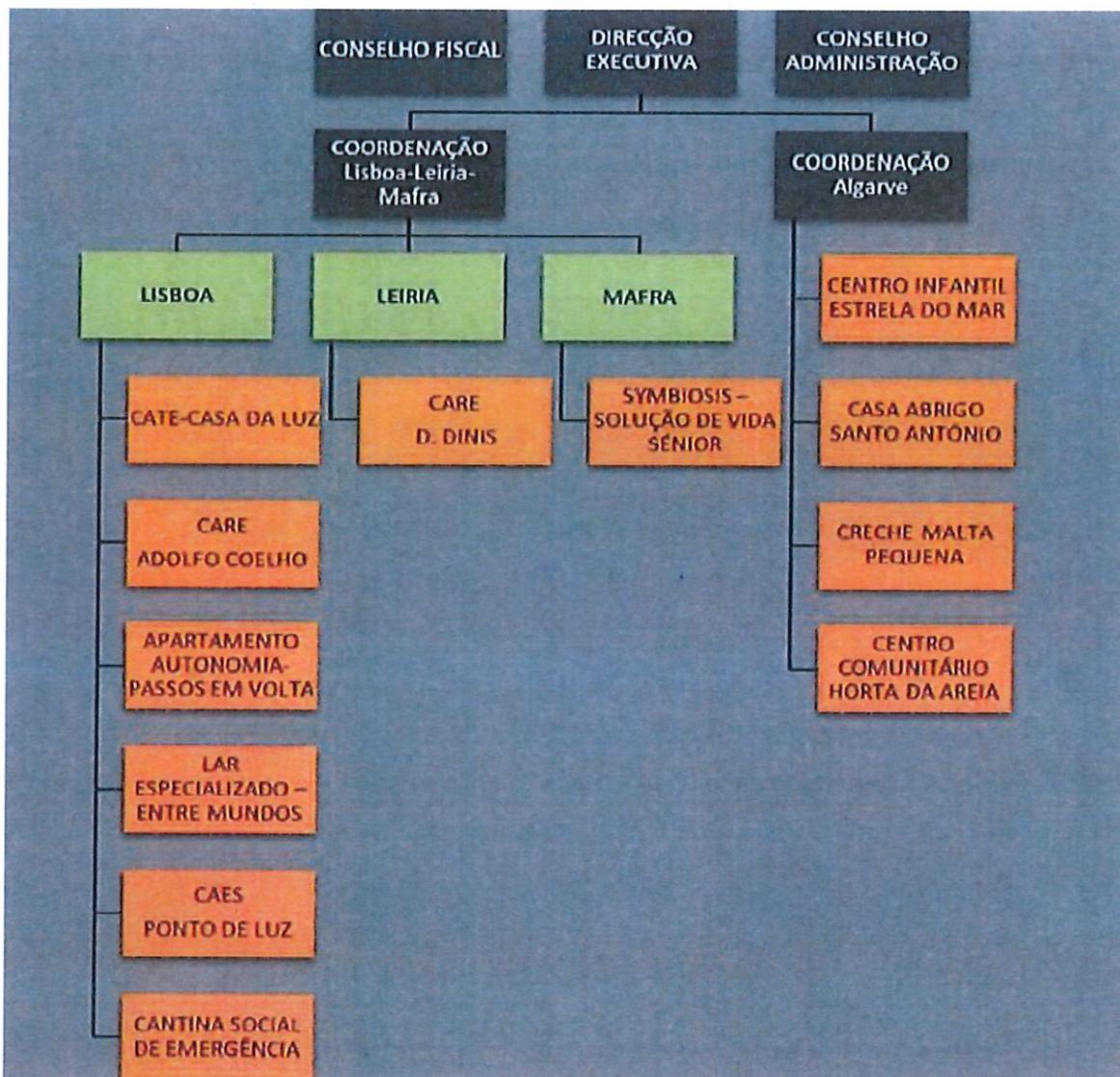


Mas é no relacionamento em diagrama da relação causa-efeito dos fatores críticos de sucesso da Fundação que criamos a nossa Estratégia.





ORGANIGRAMA





Handwritten initials in blue ink, possibly 'CB' and 'SK'.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2025

Os Objetivos Estratégicos descrevem aquilo que a Fundação objetiva alcançar, para conseguir implementar a sua estratégia: internamente, com os parceiros, na comunidade e com todos os *stakeholders*, de forma geral.

O conjunto de objetivos estratégicos interligam-se através de relações causa/efeito, formando, assim, a transcrição da estratégia da Fundação.

Estes objetivos, quando alcançados, concretizam a visão de futuro da Fundação:

Objetivo Estratégico 1	Manter e consolidar um modelo sustentável e equilibrado de funcionamento;
Objetivo Estratégico 2	Garantir a prestação de serviços de qualidade a todos os utentes;
Objetivo Estratégico 3	Consolidar a eficiência nos processos de administração, gestão e comunicação;
Objetivo Estratégico 4	Implementar boas práticas na gestão de colaboradores e capacitar as competências destes;
Objetivo Estratégico 5	Implementar boas práticas na gestão de utentes e capacitar as competências destes;
Objetivo Estratégico 6	Aumentar as receitas próprias e os donativos da FVRM.



PRIORITIES

- 1.
- 2.
- 3.



PRIORIDADES DO PLANO DE ATIVIDADES

A construção deste Plano de Atividades/Ação, é uma tarefa de acrescida complexidade porque há que conciliar uma multiplicidade de respostas sociais e serviços da Fundação, bem como garantir a interação permanente com as entidades do tecido social, parceiros e comunidade, e construir ainda um Orçamento Financeiro Previsional que sustente todas as atividades.

É neste contexto que foram definidas um conjunto de ações a implementar durante o ano 2025, tendo em conta a atual conjuntura mundial, europeia e nacional dedicadas ao desenvolvimento, consolidação e melhoria das respostas sociais e serviços já existentes.

ÁREA DA INFÂNCIA

Continuar a desenvolver um trabalho proficiente nas respostas sociais de Creche, constituindo-se como espaços de apoio à família e educativos privilegiados, onde são garantidas as condições para as crianças desenvolverem a sua curiosidade e sentido crítico, construindo assim as suas aprendizagens e competências pessoais e sociais.

ÁREA DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO, ADULTOS VULNEVÁVEIS E MULHERES DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



FVRM FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

No ano de 2025, dar-se-á continuidade ao trabalho desenvolvido nesta área, nas respostas sociais situadas em Faro, Lisboa, Mafra e Leiria.

Tendo e conta que os Centros de Acolhimento Temporário e Emergência, as Casas de Acolhimento Residencial Especializado de Crianças e Jovens em Perigo, os Lares Especializados e os Apartamentos de Autonomia procuram ser estruturas de vida tão próximas quanto o possível às das famílias, manter-se-á o desenvolvimento das atividades e iniciativas de carácter lúdico-pedagógico, ações ao nível da saúde e educação, e dinâmicas de grupos que capacitem as utentes para os processos de pré-autonomização, as quais serão adaptadas à maturidade das crianças e jovens acolhidas.

Assim e fazendo face à implementação do novo quadro legislativo reestruturam-se essas respostas ficando:

- Lar Adolfo Coelho
 - Composto por duas unidades residenciais: com capacidade para 15 crianças ou jovens cada unidade;
- Casa da Luz
 - Unidade residencial de emergência com capacidade para 15 crianças ou jovens;
 - Unidade residencial especializada para CJENA (Crianças e Jovens Estrangeiras não Acompanhadas) com capacidade para 10 crianças ou jovens;
- Lar Entre Mundos
 - Unidade residencial especializada com capacidade para 10 crianças ou jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos.
- Apartamento de Autonomia
 - Capacidade para 5 jovens com mais de 15 anos;
 - Reforço da composição da equipa: um diretor a meio tempo e um psicólogo a tempo inteiro.

No acolhimento de adultos vulneráveis persegue-se o objetivo da reinserção rápida, eventualmente faseada e acompanhada, mas com uma aposta rígida na capacitação e nos instrumentos que munam os residentes de capacidade de resiliência e ação positiva para atingir as metas definidas.



FVRM FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Pretende-se também estimular a participação das famílias e comunidade nestas respostas sociais, bem como o seu envolvimento num conjunto de atividades transversais, fomentando assim o contacto entre as diferentes faixas etárias e categorias e segmentos sociais.

No âmbito da intervenção ao nível da Casa de Abrigo “Sol Nascente”, para mulheres vítimas de violência doméstica, continuaremos a prestar um serviço diferenciado e de qualidade, que complementa os serviços existentes na comunidade atuando no âmbito da intervenção social e cujo objetivo é o de encaminhar os respetivos Projetos de Vida para a sua plena reinserção social

Nesta resposta social como forma de melhorar de uma forma qualitativa, significativa, a vida e acolhimento das vítimas, quer a Fundação criar e construir de raiz o edificado, tendo em conta a legislação em vigor, bem como ter em conta os *inputs* de técnicos experientes do que a resposta social poderia ter extra-legislação.

ÁREA DO ENVELHECIMENTO

Consolidaremos o apoio à população idosa, quer através da nossa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, quer através das Casas de Vida Independente, promovendo uma participação dos residentes e utentes na vida familiar, cultural e social, fomentando atividades de carácter intergeracional, considerando sempre o saber, a vivência e experiência de cada indivíduo, valorizando e dignificando a condição humanista da pessoa idosa em articulação com todo o meio social envolvente.

ÁREA DA SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Em 2025 continuar-se-á a trabalhar numa perspetiva de melhoria contínua dos espaços onde operam as 12 respostas sociais, privilegiando as regras da economia de escala, regra da solidariedade interna entre respostas e serviços, a regra do desperdício zero e a do estabelecimento de protocolos e parcerias com entidades parceiras e benfeitoras.



FVRM FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

A sustentabilidade financeira das Fundações de Solidariedade Social, apresenta-se como o veículo da independência destas do Estado sendo para nós a visão de um futuro sólido, autónomo e consistente.

Por essa razão, a Fundação Vitor Reis Morais vai continuar a apostar na intensificação das iniciativas de marketing social, enquanto princípio de prática gestionária, revelando-se particularmente importante e necessário na promoção das áreas positivas de sustentabilidade económico-financeira da Fundação.

NOVOS PROJETOS

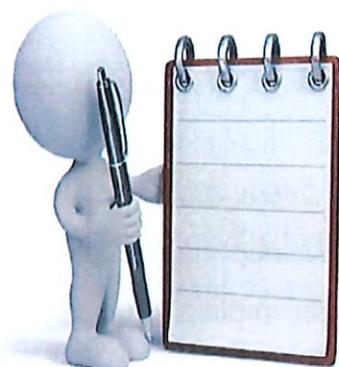
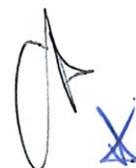
Como novos projetos para o ano de 2025, ambicionamos dar início a:

- Início da empreitada de construção das Casas de Vida Independente em Alcainça/Mafra;
- Início da empreitada de construção da Casa Abrigo de raiz;
- Unidade residencial especializada para CJENA, com capacidade para 10 crianças ou jovens.

OUTRAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A Formação dos nossos colaboradores, sempre foi e continuará a ser um ponto fulcral de cada Plano de Ação que construímos. Acreditamos que a Formação, para além de um requisito legal, assume uma importância maior, quer na melhoria do trabalho a desempenhar, com implicação direta dos nossos utentes quer na própria motivação dos trabalhadores, com a aquisição de novos conhecimentos.

Assim, em fevereiro de 2025 arrancará o Plano de Formação para o ano de 2025 em todas as respostas sociais, como é anualmente feito.



PLANOS DE ATIVIDADES POR RESPOSTA SOCIAL/SERVIÇO

O Plano de Atividades da Fundação, visa concretizar em ações a missão, visão e valores de forma global, revelando o contexto identitário e unificador, com atividades transversais, e, de uma forma particular, a concretização da visão de cada resposta social, em si mesma, pelo que cada resposta social tem planos de atividades integrados, específicos por área de ação e individualizados, integrando neste documento apenas as tabelas de planificação relacionadas com os Objetivos Estratégicos 2, 3, 4 e 5, que são diretamente relacionados com a prestação de serviços de cada resposta social.

Intrinsecamente, o Plano procura cimentar a cultura organizacional e a relação estabelecida, quer com a comunidade envolvente, quer com as entidades parceiras, identificando ações e atividades novas, não estando na sua génese elencar aquelas que são atividades diárias normais e próprias das respostas sociais e que são executadas todos os anos.

Assim, paralelamente a este documento, em anexo, poderão ser consultados individualmente, as Tabelas de Atividades relacionadas com os objetivos deste Plano de Atividades, organizadas por resposta social, as quais, de forma mais pormenorizada, apresentam algumas atividades a desenvolver durante o período compreendido entre janeiro e dezembro do ano 2025.



CA
H



PARCERIAS

A parceria é uma forma de trabalho que possibilita a dinamização das redes de base local para a promoção potencial e efetiva de um objetivo comum.

A concretização da parceria numa dinâmica conjunta implica a existência de pressupostos-chave na relação entre atores, e por essa razão, procuramos sempre o estabelecimento de parcerias que se revelam necessárias e desejáveis para dar corpo a objetivos de cooperação comunitária.

Parcerias Institucionais Formais e Informais:

- ❖ Polícia de Segurança Pública (PSP);
- ❖ Guarda Nacional Republicana (GNR);
- ❖ Bombeiros Voluntários;
- ❖ CPCJ;
- ❖ Câmaras Municipais (Faro, Lisboa, Mafra e Leiria);
- ❖ Juntas de Freguesia;
- ❖ Centro Português das Fundações (CPF);
- ❖ Caixa de Crédito Agrícola;
- ❖ Banco Montepio;
- ❖ Instituto de Segurança Social, I.P. (ISS);
- ❖ Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- ❖ Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP);
- ❖ AIMA: Agência para a Integração Migrações e Asilo (AIMA);



FVRM

FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

- ❖ Alto Comissariado para as Migrações (ACM);
- ❖ Conselhos Municipais de Educação;
- ❖ Conselhos Locais de Ação Social (CLAS);
- ❖ Universidade Lusófona de Lisboa;
- ❖ Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso;
- ❖ Cintramédica;
- ❖ Universidade do Algarve (UALG);
- ❖ ReFood;
- ❖ Pata Faro e “Cãopanhia”
- ❖ Centro de Formação “Talento”;
- ❖ Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar – Santa Casa da Misericórdia de Faro;
- ❖ Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ);
- ❖ Cruz Vermelha Portuguesa (CVP);
- ❖ Clínica Mota;
- ❖ Pingo Doce Algoz – Jerónimo Martins;
- ❖ Cáritas;
- ❖ Ótica Graça;
- ❖ Centro de Jardinagem Fonte Santa;
- ❖ O G.A.T.O. apoio psicossocial;
- ❖ Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) – delegação de Lisboa;
- ❖ Associação ASCA;
- ❖ Associação DOINA;
- ❖ Ritual Vison;
- ❖ Farmácia Sousa;
- ❖ Fundação Sporting;
- ❖ Fundação Benfica;
- ❖ C&A;
- ❖ IKEA;
- ❖ Outras entidades, quer públicas ou privadas, cuja cooperação se manifeste necessária.



[Handwritten signature and initials in blue ink]



INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE E RELAÇÕES LABORAIS

Tendo por base os seus Estatutos, a Fundação Vitor Reis Morais, procura adotar uma linha de ação direcionada para as mudanças sociais, inovação e para a realidade da comunidade envolvente, promovendo a implementação de planos de atividades com incidência direcionada para os inputs e necessidades diagnosticadas em sede de Rede Social.

Só assim nos será possível alcançar de forma dinâmica os objetivos definidos, criar sinergias, melhorar e otimizar continuamente a qualidade dos serviços prestados, ajudando a garantir a humanização de uma sociedade que se pretende mais justa e solidária.

Neste campo é importante salientar a participação ativa e contributo para a Economia Social dos Concelhos onde desenvolvemos respostas e serviços sociais.

Pretendemos contribuir para o reforço da Rede Social Concelhia, participando ativamente na sua dinâmica e através da procura constante de projetos de cooperação interinstitucional e enriquecedores da comunidade envolvente.

Procuraremos intensificar esforços tendentes à criação de estruturas económicas participadas de que resulte uma progressiva rede de alternativas e recursos complementares, de natureza financeira.

Continuaremos a estabelecer com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Acordos de Cooperação, para o funcionamento social das nossas respostas sociais.



FVRM FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Faremos a prestação de outros serviços que se revelem de rentabilidade económica para a Fundação e promovam a consolidação e sustentabilidade das Respostas Sociais da Fundação e intensificaremos estratégias de marketing social, promovendo os nossos serviços à comunidade junto das empresas.

ck
x



RELAÇÕES LABORAIS

As relações laborais são um elemento a ter em conta enquanto variável contingencial das opções organizacionais, pelo que é essencial ter a máxima dedicação a esta variável e potenciá-la positivamente.

Continuaremos a aplicar todas as normas de regulamentação de Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho e Leis do Trabalho, através de ações de formação contínua e promoveremos ações de formação específica que se tornem necessárias às especificidades da função de cada colaborador em cada resposta social.

Fomentaremos a participação em seminários, congressos, fóruns, colóquios, que se mostrem de interesse para o desenvolvimento dos objetivos de intervenção da Fundação nas respostas e comunidades.

Desenvolveremos esforços para potenciar as condições de acesso a cuidados privados de saúde e outras regalias a todos os colaboradores sempre que a situação financeira da Fundação o permita. (mencionar o guia do trabalhador?)

Promoveremos eventos para os colaboradores, assim como outras atividades que potenciem o convívio e a promoção de espírito organizacional.



FVRM FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Promoveremos um Plano de Reuniões periódicas com os colaboradores das diversas respostas sociais.

Promoveremos processos de recrutamento e seleção internos e externos, que se mostrem necessários e adequados tecnicamente a cada projeto, de modo a garantir a qualidade técnica da sua execução.

[Handwritten initials/signature]



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS E INVESTIMENTO 2025

Fundação Victor Rei Morais
Demonstração dos Resultados por funções
Orçamento para 2025
(Valores expressos em euros)

Impugnação por % colaboradores

Resposta social	Sede	LEBOA								Total Lebo
		Centro Alojamento Temp Casa Luz	Lar Adults Coohe	Centros Social Quinta da Luz	Lar Entre Mundos	Centro Alojamento Emerg Soc Fozes Luz	Apartamento Antim Passos em Volta	Administração	Gerál	
	101	102	103	104	105	106	107	108	0	82
	1	21	18	0	14	9	1	2	0	
Viagens e Serviços Prestados (participações de familiares)	-	572 366	401 702	41 938	303 827	-	40 325	-	-	1 419 958
Tributação para a própria empresa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	254 652
Subsídios, doações e legados à aplicação - 255	-	9 790	13 000	-	5 992	220 000	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados à aplicação - Outros sectores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Costo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Formação e serviços externos	(58 570)	(113 900)	(106 590)	(21 800)	(85 810)	(50 230)	(29 270)	(5 840)	-	(443 900)
Costos com o pessoal	(191 404)	(324 374)	(332 436)	-	(228 788)	(28 096)	(15 416)	(100 092)	-	(1 220 496)
Imparidade de dívidas a receber (perdas reversíveis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados e gastos	20 030	30 800	2 230	-	11 900	5 500	-	-	-	69 460
Outros gastos e perdas	-	(120)	(80)	-	(1 670)	(550)	-	-	-	(2 000)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(230 044)	154 802	44 006	20 038	26 423	66 622	(642)	(103 932)	-	(32 795)
Costos reversíveis de depreciação e de amortização	(140)	(9 220)	(50)	-	(18 750)	(220)	-	-	-	(17 880)
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)	(230 174)	145 682	44 056	20 038	11 062	66 402	(642)	(103 932)	-	(50 675)
Juros e gastos similares suportados	(10)	-	-	-	-	-	-	-	-	(10)
Resultados antes de impostos	(230 184)	145 682	44 056	20 038	11 062	66 402	(642)	(103 932)	-	(50 685)
Impugnação de custos	230 184	(44 762)	(46 267)	-	(29 247)	(10 618)	(2 132)	103 932	-	209 304
Resultados líquidos do período	-	100 920	0 000	20 038	(18 185)	55 784	(2 492)	-	-	187 608
Nº de utentes	-	38	30	-	12	26	8	-	-	102
Costo por utente - só custos do centro de custos - má	-	1 217	1 320	-	2 066	890	678	-	-	1 458
Costo por utente - considerando o centro comum (só de Adm) - má	-	1 243	1 326	-	2 284	625	714	-	-	1 238

Resposta social	ALGARVE					LEIRIA	MAFRA	FVRSE
	Centro Com Hortas da Arca	Centro Infantil Escola do Mar	Criar e Múltiplas Pequenas	Casa Abrigo F 504 Naveiros	Roadas Partidas	Total Algarve	Int M Louisa Colégio D Dona	Sinhoras Soluções Vida Senior
	201	203	204	205	206	33	101	401
	4	8	13	8	0	33	18	22
Viagens e Serviços Prestados	-	243 700	382 387	273 721	-	930 794	640 566	704 415
Tributação para a própria empresa	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados à aplicação - 255	150 316	-	-	-	-	150 316	32 824	-
Subsídios, doações e legados à aplicação - Outros sectores	-	-	-	-	-	-	-	-
Costo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Formação e serviços externos	(23 920)	(44 000)	(94 990)	(97 620)	-	(260 530)	(79 990)	(220 890)
Costos com o pessoal	(77 922)	(139 024)	(127 504)	(284 396)	-	(628 846)	(451 470)	(399 772)
Imparidade de dívidas a receber (perdas reversíveis)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados e gastos	6 590	30	1 050	3 520	62 500	73 660	6 730	4 630
Outros gastos e perdas	(4 180)	-	-	(1 770)	-	(5 950)	-	(5 670)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	59 834	43 006	92 073	43 547	62 500	209 719	143 600	91 730
Costos reversíveis de depreciação e de amortização	(4 380)	-	(30)	(340)	-	(4 750)	(1 080)	(6 480)
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)	49 154	43 006	91 723	43 207	62 500	204 969	142 520	85 250
Juros e gastos similares suportados	(3 000)	(130)	(130)	-	-	(3 260)	(91 122)	(45 893)
Resultados antes de impostos	43 064	40 976	91 543	43 207	62 500	201 709	142 520	85 250
Impugnação de custos	(8 124)	(17 012)	(27 725)	(17 012)	-	(70 340)	(91 122)	(45 893)
Resultados líquidos do período	34 940	23 964	63 818	26 195	62 500	131 369	51 407	39 357
Nº de utentes	60	36	42	15	-	176	26	36
Costo por utente - só custos do centro de custos - má	142	667	283	1 062	-	416	1 716	1 779
Costo por utente - considerando o centro comum (só de Adm) - má	143	692	430	1 142	-	449	2 008	1 896

Linhas 3 de dezembro de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO



FVRM FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANÁLISE À GESTÃO E ÀS CONTAS DA FUNDAÇÃO VITOR REIS MORAIS –

ORÇAMENTO 2025

A atividade da Fundação Vitor Reis Morais foi desenvolvida nas suas instalações em Faro, Lisboa, Mafra e Leiria.

A Fundação prevê para o exercício de 2025, recursos humanos próprios de 135 colaboradores.

Os proveitos totais do exercício previstos ascendem a 4.296.069 euros e os custos previstos ascendem a 4.019.364 euros, apurando-se um resultado positivo de 276.705 euros.

A Fundação prevê em 2025 um valor de rendas recebidas nos imóveis que detêm em Portimão 62.500 euros.

A estimativa para o orçamento de 2025, relativo a custos com o pessoal, somam o valor de 2.843.154 euros, sendo o valor por valência apresentado da seguinte forma:

Sede;	191.494€
Casa da Luz – Centro de Acolhimento Temporário de Emergência;	324.374€
Lar Adolfo Coelho – Casa de Acolhimento Residencial Especializada;	332.616€
Cantina Social de Emergência Quinta da Luz;	---
Lar Especializado Entre Mundos;	228.588€
Ponto de Luz – Centro de Alojamento de Emergência Social;	126.098€
Apartamento de Autonomização “Passos em Volta”;	15.416€
Administração;	102.092€
Total Lisboa	1.320.678€



FVRM FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Centro Comunitário – Horta da Areia;	77.912€
Creche “Estrela do Mar”;	198.014€
Creche “Malta Pequena”;	227.004€
Total Algarve	502.930€
D. Dinis – Lar de Infância e Juventude – Casa de Acolhimento Residencial Especializada;	455.470€
Total Leiria	455.470€
Symbiosis – Soluções de Vida Sénior – ERPI	399.772€
Total Mafra	399.772€
Casa Abrigo “Sol Nascente” – Unidade Residencial para Vítimas de Violência Doméstica;	164.304€
Total de custos com pessoal	2.843.154€

Para os fornecimentos e serviços externos prevê-se um total de custos no valor de 945.620 euros, sendo o valor por valência apresentado da seguinte forma:

Sede;	58.570€
Casa da Luz – Centro de Acolhimento Temporário de Emergência;	113.600€
Lar Adolfo Coelho – Casa de Acolhimento Residencial Especializada;	106.360€
Cantina Social de Emergência Quinta da Luz;	21.880€
Lar Especializado Entre Mundos;	65.850€
Ponto de Luz – Centro de Alojamento de Emergência Social;	50.230€
Apartamento de Autonomização “Passos em Volta”;	25.270€
Administração;	1.840€



FVRM FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Total Lisboa	443.600€
Centro Comunitário – Horta da Areia;	23.910€
Creche “Estrela do Mar”;	44.660€
Creche “Malta Pequena”;	64.960€
Total Algarve	133.530€
D. Dinis – Lar de Infância e Juventude – Casa de Acolhimento Residencial Especializada;	79.990€
Total Leiria	79.990€
Symbiosis – Soluções de Vida Sénior – ERPI	220.890€
Total Mafra	220.890€
Casa Abrigo “Sol Nascente” – Unidade Residencial para Vítimas de Violência Doméstica;	67.610€
Total de custos com pessoal	945.620€

A estimativa para as depreciações e amortizações no orçamento para 2025, têm o valor de 92.490 euros, sendo o valor mais elevado o da Symbiosis Vida Sénior para o qual se prevê um valor de 68.460 euros.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS E INVESTIMENTO DE 2025

A Fundação Vitor Reis Morais apresenta uma demonstração de resultados previsional, cujo resultado líquido de prevê positivo na ordem dos 276.705,00 euros.

Apesar de se tratar de resultado previsional positivo cabe aos órgãos de administração analisar os valores que são apontados como previsionais para o ano de 2025 e estabelecer estratégias de atuação, por forma a manter a sustentabilidade económico-financeira da Fundação.



FVRM FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

O Orçamento sendo um documento previsional, no entanto já demonstra, com clareza, o caminho positivo na senda da sustentabilidade.

Por outro lado, a Fundação tem como objetivo estruturante o de concluir o projeto Symbiosis em Alcainça. Este desiderato requer um esforço de investimento, que só será possível de concretizar com recurso à Banca.

A Fundação estando a entrar no seu 5º ano de atividade, atingiu uma fase de estabilidade financeira bem como do seu projeto e intervenção social.

ANEXOS

TABELAS DE ATIVIDADES DE OE2, OE3, OE4 E OE5 POR RESPOSTA SOCIAL.

Amor Alberto Pires Fundado
Luise Leite

Higuel Fundado

